

# **Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde**

Volume 17



Periodicojs  
EDITORA ACADÊMICA

## **Equipe Editorial**

Abas Rezaey

Izabel Ferreira de Miranda

Ana Maria Brandão

Leides Barroso Azevedo Moura

Fernando Ribeiro Bessa

Luiz Fernando Bessa

Filipe Lins dos Santos

Manuel Carlos Silva

Flor de María Sánchez Aguirre

Renísia Cristina Garcia Filice

Isabel Menacho Vargas

Rosana Boullosa

## **Projeto Gráfico, editoração e capa**

Editora Acadêmica Periodicojs

### **Idioma**

Português

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E82 Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde - volume 17. / Filipe Lins dos Santos.  
(Editor) – João Pessoa: Periodicojs editora, 2023.

E-book: il. color.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-6010-025-1

1. Estudos interdisciplinares. 2. Ciências da Saúde. I. Santos, Filipe Lins dos. II. Título.

CDD 610

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Ciências da Saúde: estudos 610

**Obra sem financiamento de órgão público ou privado**

**Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.**

**A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Estudos Interdisciplinares em Ciências das Saúde da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza**



**Filipe Lins dos Santos  
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs**

**CNPJ: 39.865.437/0001-23**

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil  
website: [www.periodicojs.com.br](http://www.periodicojs.com.br)  
instagram: [@periodicojs](https://www.instagram.com/periodicojs)



# Capítulo 14

## A RELAÇÃO ENTRE A IDADE MATERNA E AS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS



**A RELAÇÃO ENTRE A IDADE MATERNA E AS COMPLICAÇÕES  
OBSTÉTRICAS**

**THE RELATIONSHIP BETWEEN MATERNAL AGE AND OBSTETRIC  
COMPLICATIONS**

Cicera Eduarda Almeida de Souza<sup>1</sup>

Isis Viana Brazil<sup>2</sup>

Lyana Belém Marinho<sup>3</sup>

Jessica Harlen Ferreira Batista<sup>4</sup>

Andreia Luiza da Silva Souza<sup>5</sup>

Silmara Faustino Sarmiento de Souza<sup>6</sup>

Lizandra de Jesus Ramos Tavares<sup>7</sup>

**Resumo:** Introdução: A dinâmica da idade materna tem sofrido uma transformação significativa nas últimas décadas, à medida que as mulheres adquirem maior independência financeira, perseguem educação superior e buscam estabelecer suas carreiras antes de considerar a maternidade. Isso levou a um aumento substancial no número de gestações em mulheres mais velhas, especialmente em países industrializados. A correlação entre a idade materna e as complicações obstétricas é um tópico de

1 Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria

2 Enfermeira, UNIFEMM

3 Fisioterapeuta, Mestranda em Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia

4 Medicina, FITS

5 Enfermeira, Faculdade Ieducare (FIED/ UNINTA)

6 Enfermeira, Centro Universitário Santa Maria

7 Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria



crescente importância no campo da obstetrícia e da medicina reprodutiva. Objetivo: Compreender as complicações obstétricas das gestantes em relação à idade materna. Metodologia: Estudo de revisão integrativa, realizado mediante um levantamento bibliográfico nas bases científicas: LILACS, MEDLINE e BDNF. Resultados e Discussões: No contexto das complicações neonatais, observou-se que as gestantes adolescentes apresentaram uma maior incidência de prematuridade, baixo peso ao nascer e problemas de adaptação neonatal. Esses resultados destacam a importância da vigilância e do suporte adequado para neonatos de mães mais jovens. Em contrapartida, os bebês de gestantes a partir de 40 anos apresentaram um risco aumentado de complicações respiratórias e síndrome de Down, reforçando a necessidade de aconselhamento genético e cuidados específicos durante a gravidez. Conclusão: É fundamental reconhecer que cada gravidez é única, e a idade da mãe é apenas um dos muitos fatores que podem influenciar a saúde materna e fetal. Portanto, uma abordagem personalizada e cuidadosa durante o pré-natal é essencial para identificar riscos potenciais e fornecer o suporte necessário. Além disso, educação sobre planejamento familiar, acesso a serviços de saúde de qualidade e a promoção do bem-estar materno ao longo da vida são cruciais para minimizar as complicações obstétricas relacionadas à idade materna.

**Palavras-Chaves:** Idade materna; Ginecologia; Obstetrícia.

**Abstract:** Introduction: The dynamics of maternal age have undergone a significant transformation in recent decades, as women acquire greater financial independence, pursue higher education and seek to establish their careers before considering motherhood. This has led to a substantial increase in the number of pregnancies in older women, especially in industrialized countries. The correlation between



maternal age and obstetric complications is a topic of increasing importance in the field of obstetrics and reproductive medicine. Objective: To understand the obstetric complications of pregnant women in relation to maternal age. Methodology: Integrative review study, carried out through a bibliographic survey in the scientific databases: LILACS, MEDLINE and BDNF. Results and Discussions: In the context of neonatal complications, it was observed that pregnant adolescents had a higher incidence of prematurity, low birth weight and neonatal adaptation problems. These results highlight the importance of surveillance and adequate support for newborns of younger mothers. On the other hand, babies of pregnant women over 40 years of age presented an increased risk of respiratory complications and Down syndrome, reinforcing the need for genetic counseling and specific care during pregnancy. Conclusion: It is essential to recognize that each pregnancy is unique, and the mother's age is just one of many factors that can influence maternal and fetal health. Therefore, a personalized and careful approach during prenatal care is essential to identify potential risks and provide the necessary support. Furthermore, education about family planning, access to quality health services and the promotion of maternal well-being throughout life are crucial to minimizing maternal age-related obstetric complications.

**Keywords:** Maternal age; Gynecology; Obstetrics.

## INTRODUÇÃO

A correlação entre a idade materna e as complicações obstétricas é um tópico de crescente importância no campo da obstetrícia e da medicina reprodutiva. À medida que a sociedade evolui e as mulheres adiam a maternidade para mais tarde em suas vidas, torna-se fundamental compreender as



implicações que a idade da mãe pode ter sobre a saúde materna e fetal. Este fenômeno, muitas vezes referido como “gravidez tardia”, refere-se a gestações em que a mãe tem 35 anos ou mais no momento da concepção (Carvalho et al., 2023).

A dinâmica da idade materna tem sofrido uma transformação significativa nas últimas décadas, à medida que as mulheres adquirem maior independência financeira, perseguem educação superior e buscam estabelecer suas carreiras antes de considerar a maternidade. Isso levou a um aumento substancial no número de gestações em mulheres mais velhas, especialmente em países industrializados. Enquanto isso, também persistem as gestações em mulheres mais jovens, muitas vezes associadas a desafios próprios (Costa et al., 2023).

É de suma importância analisar as complexas interações entre a idade materna, os fatores de risco, os avanços médicos e as complicações obstétricas. Assim como, discutir os aspectos psicológicos e sociais envolvidos nas decisões reprodutivas das mulheres, destacando a importância de um acompanhamento multidisciplinar durante a gestação (Queiroz et al., 2023).

Nesta era de mudanças demográficas e transformações sociais, compreender a relação entre a idade materna e as complicações obstétricas é um passo fundamental para garantir o bem-estar de mães e bebês em todo o mundo. Esta análise crítica abre caminho para uma discussão mais profunda e abrangente sobre como a medicina e a sociedade podem enfrentar os desafios e oportunidades associados a esse fenômeno complexo (Sousa et al., 2019).

Nesse contexto, esta pesquisa visa aprofundar o entendimento sobre como a idade materna afeta as complicações obstétricas, compreender as nuances dessas relações é vital para que os profissionais de saúde possam oferecer cuidados adequados e personalizados a mulheres em diferentes faixas etárias. Além disso, esse conhecimento é crucial para orientar políticas de saúde pública, que



devem se adaptar às mudanças demográficas em curso (Assis et al., 2022).

A justificativa para a pesquisa sobre a relação entre a idade materna e as complicações obstétricas é clara e premente. À medida que as dinâmicas sociais e demográficas evoluem, com mais mulheres adiando a maternidade, torna-se imperativo entender os riscos e implicações associados a diferentes faixas etárias. Essa compreensão é crucial para informar práticas clínicas, estratégias de saúde pública e aconselhamento às futuras mães. Além disso, dada a crescente importância de garantir a saúde materna e neonatal, a pesquisa nessa área desempenha um papel vital na promoção de políticas e intervenções eficazes que possam melhorar o bem-estar das gestantes e de seus bebês.

## **OBJETIVO**

Compreender as complicações obstétricas das gestantes em relação à idade materna.

## **METODOLOGIA**

O referido trabalho trata-se de uma revisão da literatura, do tipo integrativa, realizada com o intuito de investigar a respeito das complicações obstétricas das gestantes sob diferentes idades. Para buscar respostas evidentes ao tema em questão, definiu-se a seguinte pergunta norteadora: Quais as principais complicações obstétricas relacionadas à idades maternas das gestantes?

O levantamento bibliográfico dos artigos primários foi realizado no período de novembro de Agosto à Setembro de 2023, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analyses and Retrieval System On-line (ME-



DLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), sob aplicabilidade dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Idade materna, Ginecologia e Obstetrícia, sob intermédio do operador booleano AND.

Para a coleta de dados aplicou-se os seguintes critérios de inclusão: trabalhos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos 5 anos e que atenderam ao objetivo proposto. Já os critérios de exclusão definidos foram: trabalhos incompletos, duplicados em mais de uma base de dados, monografias e dissertações.

A partir do levantamento de dados nas bases científicas, ao total surgiram na literatura 125 estudos, com a aplicação dos filtros e critérios de elegibilidade definidos ficaram 69 estudos, com a leitura dos títulos e resumos excluíram 42, e com a leitura na íntegra, selecionou-se 10 artigos para compor a amostra final.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a seleção da amostra, os estudos foram organizados no quadro 1, sob as respectivas informações de: Título do estudo, autor, ano de publicação, objetivo e periódico em que foi publicado.

Quadro 1: Descrição da amostra.

Nº	Título	Autor	Ano	Objetivo	Periódico
1	Frequência da idade materna e tipos de partos realizados no município de Mogi Guaçu/SP.	Carvalho <i>et al.</i> ,	2023	Verificar a idade materna e o tipo de parto realizado no município de Mogi Guaçu no período de 2013 a 2016.	Caderno de estudos e pesquisas



2	Assistência de enfermagem ao pré-natal da mulher com idade materna avançada.	Nogueira	2023	Discutir a atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco ocasionado pela idade materna avançada e as principais complicações que atingem essas gestantes.	Universidade Federal do Rio de Janeiro
3	Gravidez na adolescência no Brasil: fatores associados à idade materna.	Assis <i>et al.</i> ,	2022	Descrever características maternas, comportamentos de risco, dados obstétricos, de pré-natal e parto de puérperas adolescentes do Brasil.	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil
4	Idade materna associada a condições perinatais de parturientes em um hospital e maternidade do norte do Ceará/Brasil.	Ximenes <i>et al.</i> ,	2022	Correlacionar a idade materna com as complicações perinatais.	Saúde e Desenvolvimento Humano
5	Características obstétricas de gestações em mulheres de 35 anos ou mais, segundo as regiões brasileiras.	Piasson <i>et al.</i> ,	2022	Investigar as características obstétricas de gestações em mulheres com 35 anos ou mais, segundo as regiões brasileiras.	Research, Society and Development
6	Ocorrência de complicações no período gestacional em mulheres com idade materna avançada.	Aldrighi <i>et al.</i> ,	2021	Analisar a associação entre complicações e idade materna avançada durante a gestação	Revista Baiana de Enfermagem
7	Desfechos perinatais relacionados à idade materna e comorbidades gestacionais nos nascimentos prematuros.	Gomes <i>et al.</i> ,	2021	Descrever os desfechos perinatais do binômio no nascimento prematuro, de acordo com a idade materna e as principais comorbidades gestacionais.	Comunicação em Ciências da Saúde
8	Assistência ao parto de adolescentes e mulheres em idade materna avançada em maternidades vinculadas à Rede Cegonha.	Viellas <i>et al.</i> ,	2021	Evidenciar os principais riscos oriundos da idade avançada para as gestantes.	Ciência & Saúde Coletiva



9	Idade materna avançada e seus desfechos.	Trigo <i>et al.</i> ,	2020	analisar os riscos e consequências de uma gestação acima dos 35 anos	Cadernos da Medicina-UNIFESO
10	Idade materna associada a fatores perinatais registrado em prontuários de gestantes em atendimento pré-natal em um centro de saúde da família.	Sousa <i>et al.</i> ,	2019	Associar a idade materna aos fatores perinatais em parturientes de um hospital e maternidade da região norte do Ceará.	Revista de Ciências Médicas e Biológicas

Fonte: Autores, 2023.

Através da análise literária, foram evidenciados e destacados os principais desfechos para esta discussão. Evidenciou-se nesta pesquisa que a compreensão das complicações obstétricas em relação à idade materna é de extrema importância para a saúde materna e neonatal, pois a faixa etária das gestantes desempenha um papel fundamental na evolução da gravidez e no parto (Carvalho et al., 2023).

De primeira instância, foi observado na literatura científica que as gestantes adolescentes (com idades entre 13 e 19 anos) apresentaram um risco significativamente maior de complicações obstétricas em comparação com as gestantes jovens (20 a 34 anos) e as gestantes entre a faixa etária de (35 anos ou mais). Essas complicações incluíram pré-eclâmpsia, parto prematuro e baixo peso ao nascer, ressaltando a necessidade de programas de educação sexual e planejamento familiar direcionados às adolescentes (Nogueira, 2023).

As gestantes com idade avançada (acima de 35 anos) mostraram um aumento na incidência de diabetes gestacional, hipertensão e complicações durante o parto, o que requer uma vigilância mais rigorosa durante o pré-natal. Esses resultados enfatizam a importância do acompanhamento médico especializado para gestantes em idade avançada, a fim de prevenir e tratar complicações



obstétricas (Sousa et al., 2019).

Além disso, pode-se identificar na amostra selecionada que as gestantes na faixa etária intermediária (20 a 34 anos) tendem a apresentar menor incidência de complicações obstétricas em comparação com os outros grupos etários. Isso pode ser atribuído, em parte, a fatores socioeconômicos, estilo de vida e acesso a cuidados pré-natais adequados. A promoção de um estilo de vida saudável e a conscientização sobre a importância do pré-natal são essenciais para manter baixas as taxas de complicações obstétricas nesse grupo etário (Trigo et al., 2020).

No que diz respeito aos tipos de parto, foi constatado que as gestantes adolescentes tinham maior probabilidade de passar por cesarianas, o que pode ser resultado de um acompanhamento médico mais conservador e preocupações com o risco de complicações durante o parto. No entanto, essa alta taxa de cesarianas entre adolescentes levanta questões sobre a medicalização excessiva do parto neste grupo etário (Viellas et al., 2021).

Por outro lado, as gestantes entre idades mais elevadas tendem a optar por cesarianas eletivas com mais frequência, muitas vezes devido a preocupações com a idade materna avançada. No entanto, essa escolha deve ser avaliada de forma cuidadosa, uma vez que as cesarianas eletivas não são isentas de riscos (Assis et al., 2022).

No contexto das complicações neonatais, observou-se que as gestantes adolescentes apresentaram uma maior incidência de prematuridade, baixo peso ao nascer e problemas de adaptação neonatal. Esses resultados destacam a importância da vigilância e do suporte adequado para neonatos de mães mais jovens. Em contrapartida, os bebês de gestantes a partir de 40 anos apresentaram um risco aumentado de complicações respiratórias e síndrome de Down, reforçando a necessidade de aconselhamento genético e cuidados específicos durante a gravidez (Ximenes et al., 2022).



Nesse desfecho, este estudo ressalta a importância de uma abordagem individualizada ao atendimento pré-natal e ao parto, levando em consideração a idade materna das gestantes. É fundamental que profissionais de saúde estejam cientes das complicações obstétricas associadas a diferentes faixas etárias e proporcionem um acompanhamento adaptado a cada caso (Piasson et al., 2022; Aldrighi et al., 2021).

Além disso, políticas de saúde pública devem promover a educação sexual, o planejamento familiar e o acesso a cuidados pré-natais de qualidade para todas as gestantes, independentemente de sua idade, a fim de reduzir as complicações obstétricas e melhorar os resultados maternos e neonatais (Gomes et al., 2021).

### **CONCLUSÃO**

Em conclusão, a relação entre a idade materna e as complicações obstétricas é um tópico de grande importância na saúde materna e no cuidado pré-natal. Estudos e evidências científicas indicam que tanto a gravidez em idades muito jovens quanto em idades mais avançadas podem aumentar o risco de complicações obstétricas.

É fundamental reconhecer que cada gravidez é única, e a idade da mãe é apenas um dos muitos fatores que podem influenciar a saúde materna e fetal. Portanto, uma abordagem personalizada e cuidadosa durante o pré-natal é essencial para identificar riscos potenciais e fornecer o suporte necessário. Além disso, educação sobre planejamento familiar, acesso a serviços de saúde de qualidade e a promoção do bem-estar materno ao longo da vida são cruciais para minimizar as complicações obstétricas relacionadas à idade materna.



## REFERÊNCIAS

ASSIS, Thamara de Souza Campos et al. Gravidez na adolescência no Brasil: fatores associados à idade materna. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 21, p. 1055-1064, 2022.

ALDRIGHI, Juliane Dias et al. Ocorrência de complicações no período gestacional em mulheres com idade materna avançada. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 35, 2021.

CARVALHO, Thamires Romero; ZUIM, Nádia Regina Borim. Frequência da idade materna e tipos de partos realizados no município de Mogi Guaçu/SP. *FOCO: caderno de estudos e pesquisas*, n. 22, p. 39-53, 2023.

CARVALHO, Rillary Maria et al. Idade materna avançada: perfil obstétrico e neonatal em maternidade de município do Nordeste brasileiro. *Saúde e Desenvolvimento Humano*, v. 9, n. 3, p. 1-8, 2021.

COSTA, Rafaela Vieira; MARAFONA, Ana Sofia; MARTINS, Andreia Oliveira. A Idade Materna Avançada: Uma Perspetiva da Realidade Portuguesa. *Acta Médica Portuguesa*, v. 36, n. 1, p. 69-70, 2023.

GOMES, Tabatha Gonçalves Andrade Castelo Branco et al. Desfechos perinatais relacionados a idade materna e comorbidades gestacionais nos nascimentos prematuros. *Comunicação em Ciências da Saúde*, v. 32, n. 01, 2021.

MATTA, Nádia Faria Lopes Tavares da; ROCHA, Maria Luiza Toledo Leite Ferreira da. Desfechos maternos e neonatais em servidoras públicas estaduais de São Paulo com idade materna avançada. *Femina*, p. 751-761, 2022.

NOGUEIRA, Alexandra Micaela Albano. Assistência de enfermagem ao pré-natal da mulher com idade materna avançada. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem)-Instituto



de Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2023.

PIASSON, Nathalie Araldi et al. Características obstétricas de gestações em mulheres de 35 anos ou mais, segundo as regiões brasileiras. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 1, p. e57611125334-e57611125334, 2022.

QUEIROZ, Vanessa Aparecida Marques et al. Principais complicações obstétricas causadas pelo COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 1, p. e27412139823-e27412139823, 2023.

SOUSA, Camila Galdino Sales et al. Idade materna associada a fatores perinatais registrado em prontuários de gestantes em atendimento pré-natal em um centro de saúde da família. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, v. 18, n. 2, p. 194-200, 2019.

TRIGO, Isabella Georges et al. Idade materna avançada e seus desfechos. *Cadernos da Medicina-UNIFESO*, v. 2, n. 3, 2020.

VIELLAS, Elaine Fernandes et al. Assistência ao parto de adolescentes e mulheres em idade materna avançada em maternidades vinculadas à Rede Cegonha. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 847-858, 2021.

XIMENES, Ana Katarina Moura et al. Idade materna associada a condições perinatais de parturientes em um hospital e maternidade do norte do Ceará/Brasil. *Saúde e Desenvolvimento Humano*, v. 10, n. 3, 2022.

